

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARAÍBA Campus João Pessoa</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARAÍBA CAMPUS JOÃO PESSOA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR E PROJETOS ESPECIAIS UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS	 <p>UAB Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios</p>
---	---	---

	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
---	---

PLANO DE ENSINO		
UNIDADE CURRICULAR: Gestão Operacional		
PROFESSOR: Márcio Carvalho da Silva	TUTORAS: DENISE DANTAS MUNIZ; FLORA MAGNA DO MONTE VILAR	
Ano/Semestre: 2018.1	Módulo: Específico	Carga Horária: 45h

1. BASES TECNOLÓGICAS (EMENTA):

Introdução à Gestão Operacional. Ciclos de Gestão na Administração Pública. Controle Operacional e as Demandas do Estado e da Sociedade. Gestões Operacionais Críticas. Gestão Integrada de Processos e de Projetos. Gestão de Carga e de Capacidade. O Controle Operacional e os Sistemas de Avaliação. Sistemas de Avaliação como Sistemas de Informação para o Controle Operacional. Os Processos dos Sistemas de Avaliação Operacional. Mecanismos e Instrumentos para a Avaliação das Ações Operacionais.

2. OBJETIVOS:

GERAL

- Compreender o que é Gestão Operacional, em que contexto da Administração Pública se insere e quais os desafios encontrados pelo gestor público para integrar, no gerenciamento do dia a dia, as orientações das políticas públicas, dos planos e dos programas e as definições legais e normativas.

ESPECÍFICOS

- Entender como as demandas de controle pelo Estado e pela Sociedade impactam as categorias de gestão críticas, sobretudo nas iniciativas que envolvem decisões da gestão operacional;
- Estimular o pensamento sistêmico nas organizações públicas por meio das técnicas do gerenciamento de processos e projetos;
- Destacar a importância da avaliação operacional e dos seus instrumentos para identificar e propor melhorias na prestação dos serviços públicos.

3. COMPETÊNCIAS:

- Desenvolver a capacidade da ação resolutiva por meio da Análise e Solução de Problemas;
- Despertar o pensamento crítico a partir da visão sistêmica dos processos em nível operacional;
- Proporcionar capacidade de atuação profissional dentro da perspectiva da gestão integrada;

- Estimular a prática da gestão de processos e projetos na prestação do serviço público mais eficiente, eficaz e efetivo.

4. HABILIDADES:

- Diferenciar os controles exercidos pelo Estado, pela sociedade e pelos usuários dos serviços públicos;
- Uniformizar entendimentos de serviços públicos, de processos e de projetos no âmbito da Gestão Operacional;
- Diferenciar as principais características da gestão de processos e da gestão de projetos e respectivas contribuições para cumprimento dos planos de ação e para a institucionalização da prestação de serviços públicos;
- Diferenciar as diversas categorias de Sistemas de Avaliação que fornecem informações para o controle operacional, considerando seus múltiplos objetivos.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE	ASSUNTO	C.H
I	1 Introdução à Gestão Operacional 1.1 Ciclos de Gestão na Administração Pública 1.2 Controle Operacional e as Demandas do Estado e da Sociedade 1.3 Controle pela Sociedade e suas Demandas para o Controle Operacional	15
II	2 Gestões Operacionais Críticas 2.1 Gestão Integrada de Processos e de Projetos 2.2 Gestão de Carga e de Capacidade	15
III	3 O Controle Operacional e os Sistemas de Avaliação 3.1 Sistemas de Avaliação como Sistemas de Informação para o Controle Operacional 3.2 Os Processos dos Sistemas de Avaliação Operacional 3.3 Mecanismos e Instrumentos para a Avaliação das Ações Operacionais	15

6. MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM:

- Concepção metodológica do curso: modalidade a distância com utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVEA), *Plataforma Moodle*, para viabilizar o estreita interrelação dos envolvidos – estudantes, professores pesquisadores, tutores e orientadores.
- Encontros presenciais nos polos e, em momentos específicos, com os outros estudantes, com vistas a viabilizar atividades (e/ou): de nivelamento, informativa, integradora, temática, complementar.

7. RECURSOS DIDÁTICOS:

- Materiais didáticos (livros, artigos etc); Vídeos; Leitura Obrigatória (**LO**); Leitura Complementar (**LC**); Exercícios de Fixação de Conteúdos; Atividades Obrigatórias (**AO**); Atividades Complementares (**AC**).

8. TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Os tutores e o professor formador estarão atentos para observar e fazer o registro dos seguintes aspectos:

- a) a produção escrita do estudante, seu método de estudo, sua participação no encontro presencial, nos fóruns e nos bate-papos;
- b) se ele está acompanhando e compreendendo o conteúdo proposto em cada uma das disciplinas, se é capaz de posicionamentos crítico-reflexivos frente às abordagens trabalhadas e frente à sua prática profissional (dimensão cognitiva); e,
- c) na realização de estudos de caso e de pesquisa, a partir de proposições temáticas relacionadas ao seu campo de formação profissional, entre outros fatores.

As avaliações serão realizadas em três dimensões.

Atividades Colaborativas (AC): interação comunitária com os demais alunos, professor e tutores nos fóruns e outros instrumentos pertinentes, com ou sem agendamento de prazos. Esta atividade valerá até 100 pontos e tem peso 3.

Atividades Individuais (AI): remessa de tarefas e respostas aos questionários online, com prazos estabelecidos. Esta atividade valerá até 100 pontos e tem peso 3.

Atividade Final da Disciplina (AFD): Essa modalidade terá peso 4 e a ela será atribuída no máximo 100 pontos, divididos da seguinte maneira:

1. Prova presencial (PP): Essa atividade será aplicada em cada um dos polos e o seu formato (questões objetivas, discursivas etc) será informado aos alunos quando da abertura das disciplinas. A atividade valerá 40 pontos.
2. Trabalho Acadêmico (TA): O professor poderá escolher entre os vários modelos de trabalhos acadêmicos existentes (artigo, resumo expandido, resenha crítica etc) e atribuir ao aluno um prazo para a sua entrega. Essa atividade valerá 60 pontos. (AFD = PP + TA)

A Média do aluno será calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$MF = \frac{3AC + 3AI + 4AFD}{10}$$

À nota alcançada pelo aluno será atribuída um símbolo, conforme o quadro abaixo.

Conceitos	Símbolo	Nota
Excelente	A	De 90 a 100
Bom	B	De 80 a 89
Regular	C	De 70 a 79
Reprovado	D	Abaixo de 70

O aluno estará reprovado na disciplina caso sua média fique abaixo de 70.

9. REFERÊNCIAS:

Referência Básica

MALMEGRIN, Maria Leonídia. **Gestão operacional**. Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2010.

Referência Complementar

RODRIGUES, Marcos Thadeu. **Gestão Operacional**. Disponível em:

<http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/gestao-operacional/51723/>

FERREIRA, Roberto do Nascimento; OLIVEIRA, Aline Silva; ALMEIDA, Mário Sérgio; TEIXEIRA, Elizete Antunes. A importância do controle social na gestão dos recursos públicos.

XIII SEGET – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Disponível em:

<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos16/21324209.pdf>

SANTOS, Clezia de Souza; COSTA, Cleomar Cesar Macedo. Gerenciamento de Projetos na Administração Pública. **XXXIII Encontro Nacional De Engenharia de Produção**. Salvador, BA, Brasil, 2013. Disponível em:

http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2013_tn_sto_177_007_23256.pdf

CHAVES, Renato Santos. A gestão pública e os desperdícios na aplicação dos recursos: ineficiência dos controles internos ou improbidade administrativa?. **Jus Navigandi**, Teresina, ano 11 (/revista/edicoes/2006), n. 979 (/revista/edicoes/2006/3/7), 7 (/revista/edicoes/2006/3/7) mar./revista/edicoes/2006/3) 2006 (/revista/edicoes/2006) . Disponível em:

<http://jus.com.br/revista/texto/8038>

BRAVO, Alfredo Luís; MARIANO, Sandra R. H. O Papel dos Sistemas de Informação na Modernização da Gestão Pública. **Revista Gestão.Org**, v. 4, n. 1, Jan./Abr. 2006. Disponível em:

<http://www.spell.org.br/documentos/ver/11354/o-papel-dos-sistemas-de-informacao-na-modernizacao-da-gestao-publica>

GRUBBA, David C. R. P.; BERBERIAN, Cynthia de F. Queiroz; SANTILLO, Ivan Lucio.

Viabilidade sob suspeita: obras caras, atrasadas e com baixo retorno. **Revista do TCU**. N. 138. Ano 2017. Disponível em: <http://revista.tcu.gov.br/ojs/index.php/RTCU/article/view/1400>